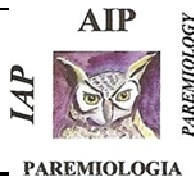



Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



Mês: Junho

A *Filosofia Tradicional dos Cabindas* é uma das referências fundamentais em estudos paremiológicos nas culturas africanas e, particularmente, na região de Cabinda (em Angola). Tradicionalmente, os provérbios circulam quer pela tradição oral, ou pela escrita, mas por outros meios de que destacamos as tampas (ou testos) das panelas que têm gravadas imagens em relevo exprimindo provérbios, usadas pela mulher africana, e especialmente nesta cultura, como um meio especial de comunicação na família. Estamos assim, em presença de sinais visuais que revelam, originalmente, expressões proverbiais. Chamam-lhe *pictografia*, no sentido mais lato do termo. Segundo Mineke Schipper é «uma forma bastante original de transmissão não verbal, (...), um costume (...) seguido pelas mulheres *fiote*, que vivem em Cabinda»¹. E acrescenta, ainda mais algumas palavras: «[Esta] comunicação artística através da tampa na cultura *fiote*, partilha com outras formas não orais a utilização de canais diferentes do da voz, o que confere às mensagens uma dimensão adicional, velada e subtil.»². Exemplifica-se:

Provérbio ³ :		Provérbio equivalente português
Muana nkuvu i muana kala mbu u mvele ka podi tala nkanda kó. Ibila ba b'onso mvesse i mvesse bu ba tula va mongo.	«À tartaruga e ao caranguejo do mar Ninguém lhes pode tirar a pele. Porque é osso, só osso.»	Corvos a Corvos não se tiram os olhos
<u>Sentido</u> : a tartaruga e o caranguejo são do mar. Vivem juntos, devem dar-se bem, e quando forem atacados devem defender-se mutuamente.	<u>Explicação</u> : Este provérbio é aplicado ao casamento. Devem defender-se mutuamente e entenderem-se bem na vida familiar. Devem estar unidos na adversidade. Tal como a tartaruga e o caranguejo vivem juntos no mar.	

Nota:

In: SCHIPPER, Mineke 2010, p.27.

In: SCHIPPER, Mineke 2010, p.28.

In: VAZ, José Martins 1970, Vol. I, p.231.

Referências:

SCHIPPER, Mineke (2010) *Nunca cases com uma mulher de pés grandes*. Lisboa: Livraria Bertrand.

VAZ, José Martins (1970) *Filosofia Tradicional dos Cabindas*. Vol.I. Lisboa: Agência-Geral do Ultramar.

VAZ, José Martins (1970) *Filosofia Tradicional dos Cabindas*. Vol.II. Lisboa: Agência-Geral do Ultramar.